



Veredas Atemática

VOLUME 16 nº 2 - 2012

APRESENTAÇÃO

Para esta edição atemática da Veredas – Revista de Estudos Linguísticos -, submeteram-se 78 trabalhos, dos quais apenas 15 (19%) obtiveram aprovação em sistema de avaliação transparente por pares. O corpo de pareceristas, constituído especialmente para este número, foi composto por pesquisadores nacionais (93%) e internacionais (7%). Os pareceristas perfazem 27%, de Minas Gerais, e 73%, do restante do país — este último percentual abrange 16 instituições diferentes em quatro grandes regiões brasileiras. Este número também apresenta uma grande diversidade institucional de articulistas: dos 15 trabalhos publicados, apenas um pertence a pesquisadores da UFJF, instituição sede da Veredas. Os demais foram produzidos por outras universidades. Dessa forma, o periódico reafirma seu compromisso com a disseminação de investigações científicas na área de Linguística, atuando como referência nacional para pesquisadores provenientes de importantes centros de pesquisa, de Norte a Sul do Brasil.

A qualidade do número também se reflete no conteúdo dos trabalhos. Márcia Cançado, em “Verbos Psicológicos: uma classe relevante gramaticalmente?”, defende que os verbos apontados na literatura como sendo participantes de classes típicas e com propriedades típicas de verbos que denotam um estado psicológico pertencem, em realidade, a outras classes semânticas de verbos. Ana Cláudia Machado Teixeira e Mariângela Rios de Oliveira, em “Por uma tipologia funcional dos marcadores

discursivos com base no esquema construcional *Verbo Locativo*”, apresentam uma tipologia funcional dos marcadores discursivos formados a partir do esquema construcional Verbo Locativo.

O artigo “Vestígios da pronominalização de *Vossa Mercê* > *Você* em missivas cariocas e mineiras: uma incursão pelo português brasileiro escrito nos séculos XIX e XX”, de Márcia Cristina de Brito Rumeu, discute a gramaticalização de *vossa mercê* > *você* com base na produção escrita de cariocas e de mineiros nas eras oitocentista e novecentista do português brasileiro. Por outro lado, Júlio Araújo e Vicente de Lima-Neto, em “Ruptura não, linkagem sim: o hipertexto e as enunciações na web”, tratam do conceito de enunciação no domínio dos estudos linguísticos, refletindo sobre como essa noção pode ser relacionada à interação humana na web.

Em uma perspectiva interacional, o texto “Narrativa e identidade: contribuições da avaliação no processo de (re-)construção identitária em sala de aula universitária”, de Adriana Nogueira Nobrega e Célia Elisa Alves de Magalhães, investiga o processo identitário em narrativas orais de experiências pessoais produzidas em sala de aula.

O trabalho “Ontologia jurídica e a relação de meronímia”, de Thaís Domênica Minghelli e Rove Chishman, atesta o papel da relação de meronímia como uma relação organizadora do conteúdo Processual Penal, a fim de inseri-la em uma futura ontologia jurídica.

Marian Oliveira e Vera Pacheco, em “Características acústicas da vogal /i/ produzida por sujeitos com síndrome de Down”, descrevem as características acústicas da vogal /i/ produzida por sujeitos com Down, partindo da hipótese de que essas características anatômicas interferem no sinal acústico dessa vogal, quando produzida por esses sujeitos.

A área de Linguística Aplicada ao Ensino é contemplada através de seis artigos. “A definição do diário como um gênero: entre diário íntimo e o diário de aprendizagem”, de Valdeni da Silva Reis, relaciona a noção de pertinência e normatividade linguística, discutindo como o diário de aprendizagem é constituído como um gênero. Socorro Cláudia Tavares de Sousa e Maria Elias Soares, em “O potencial retórico da avaliatividade em resenhas não acadêmicas”, investigam os padrões de avaliação que se materializam em resenhas não acadêmicas de livros. O texto de Mary Elizabeth Cerutti-Rizzatti, Eloara Tomazoni e Rosângela Pedralli, “Cultura escrita e grafocentrismo: um estudo sobre apropriação e usos sociais da escrita por funcionários prestadores de serviços básicos em espaços educacionais universitários”, analisa os níveis de alfabetismo e concepções sobre os usos da escrita de oito profissionais vinculados à empresa terceirizada que atua na Universidade Federal de Santa Catarina. O trabalho “Investigando a enunciação proverbial nos interstícios da escrita de pré-universitários”, de Luiz André Neves de Brito, analisa redações produzidas no Concurso Vestibular 2007 da Universidade de São Paulo, contemplando o modo como o escrevente pré-

universitário inscreve a enunciação proverbial. Em “As capacidades de linguagem implicadas em duas sequências didáticas: crônica e história em quadrinhos”, Laura Dourado Loula aborda os gêneros textuais como objetos de ensino e descreve duas sequências didáticas que contemplam os gêneros crônica e história em quadrinhos. Por fim, o trabalho “Movimentos de revisão do leitor no processo de escritura acadêmica”, de Cínthya da Silva Martins e Nukácia M. Silva Araújo, examina movimentos de revisão de professores-orientadores em dissertações de mestrado em produção.

Com as contribuições aqui apresentadas, a Veredas reitera sua missão de propiciar meios de socialização do conhecimento por meio do estímulo à investigação científica e ao debate acadêmico.

Luiz Fernando Matos Rocha
Amitza Torres Vieira
Comissão Editorial

EXPEDIENTE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Reitor

Henrique Duque de Miranda Chaves Filho

Vice-reitor

José Luiz Rezende Pereira

Pró-Reitora de Pesquisa

Marta Tavares d'Agosto

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Fernando Monteiro Aarestrup

FACULDADE DE LETRAS

Diretora

Marta Cristina da Silva

Vice-diretor

Edimilson de Almeida Pereira

Chefe do Departamento de Letras

Denise Barros Weiss

Chefe do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

Rosemary Abraão Nascif

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Linguística

Luciana Teixeira

COMISSÃO EDITORIAL DA REVISTA

Luiz Fernando Matos Rocha

Amitza Torres Vieira

ASSISTENTES EDITORIAIS

Ícaro Oliveira Silva

Tatiane Silva Tavares

Programa de Pós-Graduação em Linguística

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

Campus Universitário s/n, Martelos

36036-900, Juiz de Fora - Brasil

Tel.: +55 32 2102 3135

Fax: +55 32 2102 3135

e-mail: ppg.linguistica@ufjf.edu.br

Copyright: Programa de Pós-Graduação em Linguística - UFJF